

Relatório da Administração

Aos Acionistas

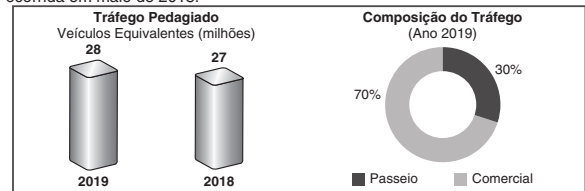
Apresentamos a seguir o relatório das principais atividades no exercício de 2019, em conjunto com as Demonstrações Contábeis elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, acrescidas do balanço social, o qual consideramos importante para divulgar para a sociedade, os parceiros, os investidores e os usuários, a responsabilidade social da Autopista Planalto Sul. Os valores são expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Introdução

A Autopista Planalto Sul, uma das oito concessionárias do grupo Arteris S.A., é a responsável, pela administração de 412,7 quilômetros da Rodovia BR-116, que liga a cidade de Curitiba-PR à divisa de Santa Catarina com o Rio Grande do Sul. A concessão para administrar e conservar o trecho foi outorgada à Companhia em fevereiro de 2008, com o objetivo de explorar o Lote 2 do Programa de Concessões Rodoviárias Federais. O trecho administrado pela Companhia corta os municípios de Curitiba, Fazenda Rio Grande, Mandrituba, Quitandinha, Campo do Tenente e Rio Negro no estado do Paraná, Mafra, Itaiópolis, Papanduva, Monte Castelo, Santa Cecília, Ponte Alta do Norte, São Cristóvão do Sul, Ponte Alta, Correia Pinto, Lages e Capão Alto no estado de Santa Catarina, sendo um dos principais corredores de escoamento da produção agrícola desses Estados. O prazo da concessão da rodovia é de 25 anos, contados da data do recebimento do controle do sistema rodoviário existente, expirando em fevereiro de 2033. Exlinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário transferidos à concessionária, ou por ela implantados no âmbito da concessão. A concessionária terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens, cuja aquisição, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão, desde que realizada para garantir a continuidade e a atualidade dos serviços abrangidos pela concessão.

Receita e Mercado

As tarifas de pedágio cobradas pela Autopista Planalto Sul são definidas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT. Ao longo do ano de 2019 a tarifa praticada para veículos de passeio foi de R\$6,50 e para as demais categorias, conforme demonstrado na tabela da seção Indicadores Operacionais – sub item (d) Aspectos Financeiros. Em dezembro de 2019 a concessionária recebeu ofício com a 12ª Revisão Ordinária e 12ª Revisão Extraordinária de Tarifa Básica de Pedágio, juntamente com a Nota Técnica para análise, gerando contestação pela concessionária. Não houve posicionamento do órgão regulador até a publicação deste relatório, permanecendo o valor da tarifa em R\$6,50 até definição do pleito. Em 2019, o tráfego pedagiado totalizou 27,7 milhões de veículos equivalentes, este volume de veículos equivalentes foi 4,5% superior aos 26,5 milhões registrados em 2018. Historicamente, os fatores que exercem influência no desempenho do tráfego nas estradas concessionadas estão relacionados principalmente à evolução da atividade econômica brasileira, o que inclui os níveis de produção industrial, aumento ou redução da renda per capita, além de fatores regionais nas localidades onde estão situadas as rodovias. Em 2019 o cenário econômico sofreu leve reflexo positivo e o crescimento ocorre de forma gradativa, crescimento da região foi maior que a média do país, extração de madeira na região próxima à praça de pedágio de Santa Cecília e o impacto negativo gerado pela greve dos caminhoneiros ocorreu em maio de 2018.



A receita operacional bruta da Companhia atingiu a marca de R\$254 milhões com as atividades de transporte rodoviário, representando um aumento de 2,8% sobre 2018, quando totalizou R\$247 milhões. A receita de pedágio registrou R\$180 milhões em 2019, uma variação de 13,2% em relação à 2018, quando totalizou R\$159 milhões. Essa variação deve-se ao reajuste da tarifa na ordem de 8,33% passando dos R\$6,00 para R\$6,50 fato este ocorrido em dezembro de 2018, juntamente com um leve incremento de tráfego. A receita de obras registrou R\$74 milhões em 2019, contra R\$87 milhões registrada em 2018, representando uma variação de -14,9%. Resultado da variação em função do cronograma de obras previsto no contrato de concessão. As receitas acessórias, oriundas da exploração da faixa de domínio, totalizaram R\$0,8 milhões em 2019, o que representa 0,3% da receita bruta. No ano de 2019, a Companhia obteve uma receita líquida de R\$239 milhões, um aumento de R\$6 milhões em relação ao ano de 2018.

Investimentos

O total dos investimentos realizados (CAPEX) ao longo de 2019 foi de R\$76.106 milhões. Estes valores, quando adicionados aos R\$90.465 milhões realizados em 2018, perfazem o montante de R\$166.571 milhões executados na implementação do plano de investimentos da companhia no processo de recuperação, ampliação e modernização do sistema rodoviário. A quebra desses valores é apresentada na tabela abaixo:

	Investimentos – R\$ milhões		
	2019	2018	%
Ampliação da Rodovia	40.221	21.299	89%
Construção de Viaduto	–	2	–
Recuperação do Pavimento Asfáltico	10.538	54.264	-81%
Outros Investimentos	25.347	14.900	70%
Total	76.106	90.465	78%

A principal obra da Concessionária é a Duplicação de 25,4 quilômetros da BR-116/PR entre Curitiba (PR) e Mandrituba (PR), que foi concluída em dezembro de 2017. Durante o ano, está sendo realizado a implantação de 15,9 quilômetros de Terceira Faixa entre os municípios de Mafra, Itaiópolis, e Lages/SC.

Captações de Recursos

Para viabilizar os investimentos e fazer frente às obrigações de manutenção e operação, a Concessionária recebeu de seu acionista controlador – Arteris S.A. um total de R\$90,5 milhões, dos quais R\$37 milhões foram através de captação da 5ª emissão de Debêntures Privadas e R\$53,5 milhões através de aumento e integralização de capital social.

Valor Adicionado

Em 2019, o valor adicionado líquido gerado como prejuízo pela Concessionária foi de R\$(5,6) milhões, representando (2,2%) da Receita Operacional Bruta, o que representa uma redução de (-42,3%) em relação a 2018, em que o valor adicionado foi de R\$(9,7) milhões representando (3,9%) da Receita Operacional Bruta daquele exercício.

Política de Distribuição de Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo de 25% calculado sobre o Lucro Líquido do Exercício, ajustado em conformidade com a legislação societária vigente. Nos anos em que há lucro apurado, os dividendos são deliberados em Assembleia Geral Ordinária realizada após a divulgação do resultado do exercício.

Planejamento Empresarial

O êxito que as Concessionárias vêm obtendo em seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no setor de transportes se deve em grande parte à qualidade de seu planejamento empresarial.

Gestão pela Qualidade Total

Em 2019, as atividades relacionadas com a gestão pela qualidade total compreenderam o desenvolvimento de estudos e projetos, qualidade de gestão e o gerenciamento da rotina em diferentes áreas das Unidades de Negócios.

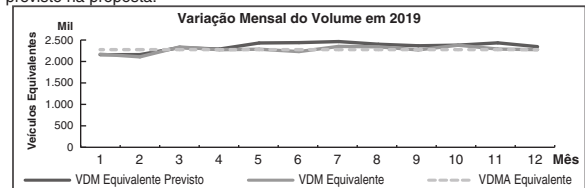
Recursos Humanos

Em 2019, a Concessionária investiu R\$55 mil (R\$110 mil em 2018) em programas de formação técnica e desenvolvimento profissional e humano de seus empregados, a fim de manter a Concessionária a par da evolução nas áreas tecnológica e gerencial, bem como oferecer aos empregados oportunidades de desenvolvimento de suas habilidades e seus potenciais.

Indicadores Operacionais

a) Caracterização do Tráfego

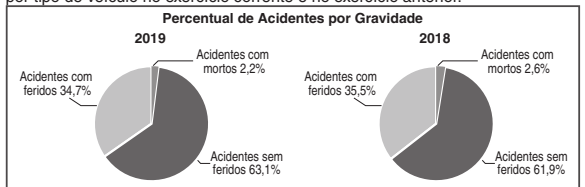
Volume: Na figura é apresentado o Volume Diário Médio Equivalente por mês e ano, VDM e VDMA respectivamente, como também o Volume Diário Médio Equivalente previsto na proposta.



b) Segurança no Trânsito

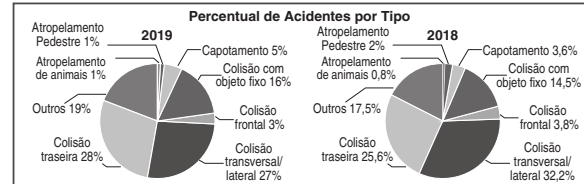
Acidentes

Os gráficos apresentam os percentuais de acidentes ocorridos no trecho concedido, classificados por gravidade, total de pessoas envolvidas e quantidade de sinistros por tipo de veículo no exercício corrente e no exercício anterior.



A figura apresenta o valor percentual dos principais tipos de acidentes detectados

no trecho concedido da rodovia.



c) Dados de Operação da Concessão

Veículos Alocados

Na tabela são apresentadas as quantidades de veículos utilizados pela Concessionária na operação da concessão no último mês do ano-base. Com o objetivo de permitir a comparação proporcional dos valores apresentados entre Concessionárias, a quantidade de veículos é dividida pela extensão da via sobre concessão. Uma vez que o valor resultante da divisão da quantidade de veículos pela extensão total é muito pequeno, o resultado é multiplicado por 100 para facilitar a análise.

Tipos de veículos alocados na concessão

Tipo de veículo	Quantidade	Qtde/412,7km
Viatura de inspeção	5	1,21
Guincho Leve	9	2,18
Guincho Pesado	3	0,73
Guincho Super Pesado	–	0,00
Carro Resgate	–	0,00
Ambulância Simples	9	2,18
UTI	2	0,48
Caminhão Operacional	2	0,48
Caminhão Pipa	2	0,48
Caminhão Boiadeiro	1	0,24
Balança Móvel	–	0,00
Balança Fixa	2	0,48
Total de veículos operacionais	35	8,48
Administração	37	8,97
Pedágio	2	0,48
Animal (carretilha)	2	0,48
Caminhão	1	0,24
Kombi	–	0,00
Picape	3	0,73
Segurança de trabalho	1	0,24
Manutenção	4	0,97
Faixa de domínio	–	0,00
Total de veículos de apoio	50	12,12
Total de veículos	85	41,19

Funcionários Alocados

São apresentadas na tabela as quantidades de funcionários empregados pela Concessionária na operação da concessão no último mês do ano-base. Para facilitar a interpretação e a comparação proporcional dos valores apresentados entre Concessionárias, é acrescentada uma coluna que divide a quantidade total de funcionários pelo VDMA da via concedida. Uma vez que o valor resultante da divisão da quantidade de funcionários pelo volume diário de veículos é muito pequeno, o resultado é multiplicado por 10.000 para facilitar a análise.

Tipos de funcionários alocados na concessão

Tipo de pessoas	Quantidade	Qtde/10.000
Analista de Tráfego JR	2	0,72
Operador de CCO	9	3,25
Supervisor Tráfego	2	0,72
Analista de CCA JR	1	0,36
Controlador de CCA I	10	3,61
Operador de CCA	4	1,44
Assistente de Tráfego	1	0,36
Auxiliar Administrativo	1	0,36
Auxiliar de Balança	24	8,66
Coordenador de Operações	1	0,36
Inspeção de Tráfego	23	8,30
Operador de Balança	7	2,53
Operador de Guincho	55	19,84
Operador de Guincho Pesado	12	4,33
Operador de Pipa	8	2,89
Engenheiro Civil II (Faixa Dom.)	1	0,36
Auxiliar de Serviços Gerais	1	0,36
Socorrista	132	47,62
Enfermeiro	9	3,25
Médico	17	6,13
Total Tráfego	320	115,44
Assistente de Pedágio	20	7,21
Operador de Pedágio	101	36,44
Supervisor de Arrecadação	2	0,72
Total Arrecadação	123	44,37
Total	443	159,81

Valor da tarifa por praça de pedágio – 2019 (em R\$)

Praça de pedágio	Cobrança									Categoria de veículo
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
Fazenda Rio Grande – P1	Bi-Lateral	6,50	13,00	9,75	19,50	13,00	26,00	32,50	39,00	3,25
Rio Negro – P2	Bi-Lateral	6,50	13,00	9,75	19,50	13,00	26,00	32,50	39,00	3,25
Monte Castelo – P3	Bi-Lateral	6,50	13,00	9,75	19,50	13,00	26,00	32,50	39,00	3,25
Santa Cecília – P4	Bi-Lateral	6,50	13,00	9,75	19,50	13,00	26,00	32,50	39,00	3,25
Correia Pinto – P5	Bi-Lateral	6,50	13,00	9,75	19,50	13,00	26,00	32,50	39,00	3,25

Concessionária em números

Tabela – Rodovias				
Dados anuais e por empresa	Unidade de medida ou comentário			
	Quilômetros de rodovia	412,7		
Número de veículos que transitaram	CAT-01		8.115.940	61%
	CAT-02		1.124.190	8%
	CAT-03		47.785	0%
	CAT-04		1.111.340	8%
	CAT-05		9.069	0%
	CAT-06		772.908	6%
	CAT-07		519.702	4%
	CAT-08		1.271.186	10%
	CAT-09		273.596	2%
	TOTAL		13.245.716	100%
Número de praças de pedágios	5 praças de pedágio:			
	Fazenda Rio Grande – P1			
	Rio Negro – P2			
	Monte Castelo – P3			
	Santa Cecília – P4			
Correia Pinto – P5				

Tabela de Categorias			
Valor da Tarifa = 6,5			
Descrição	Eixos	Categorias Planalto Sul	
		Tarifa Básica	
Automóvel, Caminhonete e Furgão	2	1	6,50
Caminhão leve, Ônibus, Caminhão Trator e Furgão	2	2	13,00
Automóvel semi-reboque e Caminhonete semi-reboque	3	3	9,75
Caminhão, Caminhão Trator semi-reboque, Ônibus, Caminhão Trator	3	4	19,50
Automóvel + reboque, e Caminhonete + reboque	4	5	13,00
Caminhão + reboque, e Caminhão Trator semi-reboque	4	6	26,00
Caminhão + reboque, e Caminhão Trator semi-reboque	5	7	32,50
Caminhão + reboque, e Caminhão Trator semi-reboque	6	8	39,00
Motocicleta, Motonetas, Bicletas motor e Triciclos	2	9	3,25

Número de quilômetros mantidos	Rodovia		Marcos km		Extensão linear		Km de pista proporcional	
	BR 116/PR		115,000 – 211,800		96,8		96,8	
	BR 116/SC		0,0 – 315,900		315,9		315,9	
	Total				412,7		457,32	
						25,4 (Duplicação)		
						19,22 (Terceiras Faixas já concluídas)		

Índice de congestionamento	BR 116/PR – Km 115 ao Km 142 – Nível B		
	BR 116/PR – Km 142 ao Km 211 – Nível C		
	BR 116/SC – Km 0 ao Km 310 – Nível B		
	Mês	Média diária	
Jan	71.087		
Fev	76.466		
Mar	76.536		
Abr	76.923		
Mai	74.833		
Jun	75.482		
Jul	76.961		
Ago	76.631		
Set	76.782		
Out	77.852		
Nov	77.434		
Dez	74.502		
Trânsito Médio Diário Anual Equivalente	75.957		